



AS NOVAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC) COMO RECURSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

NEW TECHNOLOGIES OF INFORMATION AND COMMUNICATION AS RESOURCE TEACHING IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES IN SECONDARY EDUCATION

- **Francisca Bertilia Chaves Costa** (Universidade de Fortaleza – bertilia_chaves@hotmail.com)
- **Wallace Kallianndry Serafim Ferreira de Souza** (Universidade Regional do Cariri)
- **Lilia Braga Maia** (Universidade Regional do Cariri – E-mail: liliambraga@hotmail.com)

Resumo:

A inserção da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em atividades educacionais de ensino reflete em novas formas de aprender e de ensinar. Objetivou-se averiguar se as tecnologias de informação e comunicação estavam sendo utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem pelos professores de educação física do ensino médio. Pesquisa bibliográfica mediante a revisão da literatura disponível nas áreas de educação física e educação. Iniciou-se a revisão descrevendo a trajetória da educação física no âmbito brasileiro e suas abordagens pedagógicas. Em seguida, a disciplina educação física no ensino médio e, por último, discutiu-se o uso da TIC na educação e mais especificamente na educação física, e os saberes que se fazem necessário para o professor atuar frente a TIC. Constatou-se que o uso de tecnologias já consta da realidade do espaço escolar e que os professores de educação física já a utilizavam, empregando o computador e outros meios tecnológicos para realizar diversas tarefas. Entretanto, ainda não contextualizavam nas aulas práticas as novas tecnologias. Por intermédio da revisão literária, identificou-se que os recursos tecnológicos podem e devem ser utilizados pelo professor de educação física em suas aulas. Ressalta-se a importância de formação continuada dos professores para que possam apreender, assimilar e apropriar-se de novas tecnologias para que, assim, essas possam ser aplicadas em sala de aula na perspectiva da integração com os conteúdos escolares.

Palavras-chave: Educação Física. Comunicação. Educação.

Abstract:

The integration of Information and Communication Technology (ICT) in educational teaching activities reflected in new ways of learning and teaching. This study aimed to investigate whether the information and communication technologies were being used in the teaching and learning processes by physical education high school teachers. Literature search by reviewing the available literature in the areas of physical education and education. It began a review describing the trajectory of physical education in the Brazilian context and its pedagogical approaches. Then the physical education course in high school and, finally, discussed the use of ICT in education and more specifically in physical education, and knowledge that are necessary for the teacher to act against ICT. It was found that the use of technologies already in the reality of school space and the physical education teachers were using, using the computer and other technological





means to perform various tasks. However, still not contextualized in practical classes new technologies. Through literature review, we identified that the technological resources can and should be used by physical education teacher in their classes. It emphasizes the importance of continuing education of teachers so that they can learn, assimilate and take ownership of new technologies so that, so these can be applied in the classroom from the perspective of integration with educational content.

Keywords: Physical Education. Communication. Education.

O conjunto de recursos tecnológicos que proporciona agilidade no processo de comunicação, transmissão, distribuição de informações, notícias e conhecimentos é denominado Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). As novas tecnologias são os principais elementos que constituem a modernidade. Sabe-se, também, que o processo educacional é flexível e que sofre constantes modificações. A inserção da TIC em atividades educacionais de ensino apresenta um grande potencial, pois pode dar origem a novas formas de aprender e de ensinar. A aprendizagem tecnologicamente correta significa estabelecer uma relação adequada entre tecnologia e ensino no sentido de aprimorar a oportunidade de aprender bem (DEMO, 2009). Leva-se em conta que seu uso implica no correto ensino, nesse caso do professor. Aprender bem é construir, reconstruir, e saber que o conhecimento é transitório. As tecnologias podem nos ajudar a realizar o que já fazemos ou obter o que desejamos. Com a globalização, os fluxos de informações chegam a nós ao mesmo tempo e das mais variadas formas, tais como áudio e vídeo, sem falar das inúmeras maneiras de expressão, como interligação com as redes sociais, que estão conectadas diretamente com essas novas tecnologias, interagindo e apropriando-se de uma linguagem específica que se utiliza de letras, números, símbolos e imagens. Atualmente observa-se que as salas de aulas já foram invadidas por ferramentas tecnológicas, que passaram a ser elementos no ambiente escolar, não podendo serem ignoradas (PAIM, 2015; GOMES, 2014). Assim sendo, não se pode ignorar a existência da TIC como um instrumento já existente no cotidiano da nossa sociedade. As Tecnologias de Informação e Comunicação a cada dia tornam-se uma ferramenta de importância no âmbito educacional, porém, os envolvidos com elas precisam ter discernimento em relação a utilizarem de forma adequada as possibilidades propiciadas por elas, transformando alunos em agentes com formação crítica e participativa. Assim, objetivou-se averiguar se as novas TICs estão sendo utilizadas nos processos de ensino e aprendizagem pelos professores de educação física das escolas estaduais do ensino médio do município de Crato/Ceará. Este é um trabalho fundamentado a partir de uma pesquisa bibliográfica, com abordagem qualitativa, tendo como instrumento principal a revisão da literatura disponível nas áreas de educação física e educação. Para a realização deste trabalho foi necessária a utilização de referencial teórico para os conceitos de tecnologias aplicadas à educação, como Belloni (2005), Kenski (2007), Mendes (2008), Schaff (1995), e na Educação Física como Bianchi e Hatje (2007), Sena (2011), Darido e Souza Junior (2007) Paes (2002) e Betti (2009). Iniciou-se a revisão





descrevendo a trajetória da educação física no âmbito brasileiro e suas abordagens pedagógicas. Em seguida, a disciplina de educação física no ensino médio e, por último, discutiu-se o uso da Tecnologia de Informação e Comunicação na educação e mais especificamente na educação física, e os saberes que se fazem necessários para o professor atuar frente a essas tecnologias. Dentro da educação, desde a década de 70, surgem novos movimentos, em oposição às vertentes tecnicistas, esportivistas e biologistas na educação física escolar, inspiradas no momento histórico social por que o país estava passando. Assim, novas tendências tanto da educação de uma forma geral, quanto de questões específicas da educação física são iniciadas. Existem muitas áreas de abordagens do ensino da educação física, e todas apresentam em comum a tentativa de rompimento do modelo anterior, modelo tecnicista, fruto do esforço de estudiosos pós década de 1980. Resultante das articulações de diferentes teorias. Dentro do ensino médio a educação física mostra-se importante quanto à formação integral dos alunos sobre os aspectos cognitivo, afetivo, psicológico e físico, pois mostra caminhos para que os estudantes possam cumprir seu papel na sociedade como cidadãos. Com todas as especificidades que a educação física possui, essa precisaria estabelecer uma interseção com as demais disciplinas da educação básica, como apresentar atividades que devem ir ao encontro do desenvolvimento e crescimento de cidadãos éticos, críticos e autônomos. Quando se reflete acerca de tecnologia para a educação, deseja-se que ela seja útil para educar, possibilitando a organização de ambientes de aprendizagem e propiciando aos professores e alunos condições favoráveis para atingir os propósitos educativos. Entretanto, por mais que os computadores sejam modernos, ou sua rede de transmissão de dados apresente alta velocidade, os problemas que envolvem a questão da inserção de tecnologias na educação apresentarão obstáculos, pois existem implicações políticas, econômicas, sociais e culturais que precisam ser observadas com maior atenção quando inseridas em espaços educativos. Diante de significativos avanços nas áreas da ciência e tecnologia, percebe-se a presença da era do conhecimento, que se caracteriza pelo capital humano, esse compreendido como capacidades inerentes do ser humano, as quais envolvem aspectos biopsicológicos, intelectuais, emocionais e sociais. Entretanto, só podemos falar em sociedade do conhecimento e da informação quando trocas de informações se estabelecem em mais de um sentido, com interatividade em igualdade de condições, pressupondo meios e pessoas qualificadas. Compreende-se que o uso das TICs promove grandes transformações nas formas de aquisição de conhecimento científico e melhores condições para o desenvolvimento profissional fazendo com que o professor reflita acerca de sua prática pedagógica. O planejamento de interlocuções pedagógicas com os conteúdos da educação física é algo de extrema importância, atribuindo o uso de outros materiais (as tecnologias), novos espaços e também novas metodologias (SENA, 2011). É preciso instigar o aluno a participar desse processo, sem perder de vista a possibilidade de experimentar novas e diferentes estratégias. Desta





maneira, e com os ajustes requeridos durante essas experiências com as TICs, é que irão surgir novas possibilidades para a educação física dentro desses novos ambientes de aprendizagem, considerando sempre o uso de uma forma colaborativa, associando-a aos componentes curriculares, e nunca em substituição dos conteúdos específicos. Os alunos encontram-se constantemente em interação com essas tecnologias e estão em contato com todo tipo de informação, especificamente, jogos, esportes, danças, conteúdos básicos da educação física, bem como notícias nacionais e internacionais, vários assuntos abordados de várias maneiras e que expressam pontos de vistas diferentes. Ao ter contato com as TICs, o aluno tem um número ilimitado de informações, provenientes de diferentes culturas. Os professores são responsáveis pela transmissão de conhecimentos, da integração das novas tecnologias com a escola e da sua formação como processo contínuo. As TICs ajudam nessa formação continuada, como uma fonte de informação para o preparo de aulas e uma ferramenta para o intercâmbio de informações. Sem essa formação adequada, os professores não terão como colaborar de uma forma efetiva para o desenvolvimento de uma melhor escolarização. Segundo Souza, Silva e Pires (2009), o conceito de mídia-educação não é fazer discursos sobre a mídia, mas reconhecê-la como um dos principais interlocutores na construção da sociedade, condição que chega à escola e, por extensão, à educação física escolar. Aliás, o campo da cultura esportiva é um dos mais relacionados à mídia, pelas possibilidades de espetacularização e comercialização que contém, tão ao gosto dos interesses da mídia. Uma pesquisa realizada com 12 professores de educação física da cidade de Campo Mourão apontou que a maioria dos professores possuíam Internet em casa e que a acessavam diariamente. As tecnologias mais usadas nessa pesquisa destacaram-se a TV multimídia, pela sua facilidade de uso, bem como pela disponibilidade de várias extensões, depois a Internet, seguida de diversas outras tecnologias, tais como os vídeos, livros, laboratórios de informática e multimídia. Entre os conteúdos mais trabalhados por essa amostra de professores com o uso dessas TICs, temos o esporte, danças, jogos e brincadeiras, ginásticas e as lutas. Nessa pesquisa, os autores constataram que as maiores dificuldades relatadas pelos professores na utilização das TICs foi o tempo indisponível para a preparação das aulas (MELO; BRANCO, 2011). Outro estudo identificado, com 22 adolescentes (18 do sexo masculino e 4 do sexo feminino), entre 14 e 16 anos, objetivou ensinar o conteúdo futebol a partir do contexto em que viviam os jovens de um projeto educacional no contraturno da educação formal, desenvolvendo uma experiência durante um mês de aula. Nesse tempo, o futebol foi trabalhado em diversas vertentes, propostas pelos jovens, sendo: campeonato de *videogame* do jogo *Pró Evolution Soccer*; reflexões sobre a história, times, mídia e esporte; jogos virtuais relacionados ao futebol; vivência concreta do futebol extremo, envolvendo organizações dos times, construção das regras e registro em câmera filmadora; visualização, contagem de pontos e reflexão sobre as práticas. Os dados obtidos mostraram que os participantes acreditaram ser possível transferir o jogo virtual para a





vivência real; destacaram as facilidades e dificuldades na adaptação do jogo para a quadra; a participação das meninas como fator positivo, uma vez que estas se negavam a jogar e, neste caso, o jogo foi facilmente aceito, despertando-lhes interesse; evidenciaram com importância a pontuação do jogo através das habilidades e não com o gol; indicaram outros jogos virtuais a serem adaptados, como o basquetebol e o beisebol; e ressaltaram a importância dos sentimentos de liberdade e prazer experimentados no jogo, antes só observado nos jogos virtuais. Os autores destacaram, em função dos resultados, que o envolvimento e valorização dos interesses dos jovens por experiências virtuais alimentam as aulas com reflexões, desconstruções e construções de novas vivências, podendo contribuir com uma educação significativa, bem como acenam para mobilizações semelhantes na Educação Física escolar junto aos jovens do Ensino Médio (SILVA; FREITAS; FERREIRA, 2011). Uma pesquisa de abrangência nacional, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (CETIC, 2013) com 856 escolas públicas municipais, estaduais e particulares, 1.592 professores (português e matemática), 8.332 alunos, 773 coordenadores e 831 diretores, identificou os usos e apropriações das TICs nas escolas brasileiras por meio da prática pedagógica e da gestão escolar, e constatou que: cresce a presença de computadores portáteis nas escolas públicas; entretanto, a conexão limita o uso das TICs nas escolas públicas; o professor também adere à tendência de mobilidade; mas a formação inicial docente ainda não integra as novas tecnologias, destaque para a iniciativa do professor; a sala de aula como o local mais frequente de uso, se sobressai; porém, o uso das TICs em atividades pedagógicas ainda é instrumental. Percebem-se as possibilidades, mas também as dificuldades de se integrar as novas tecnologias no processo ensino e aprendizagem dos professores da educação física, de forma específica no ensino médio. Entretanto, temos consciência de que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação no espaço escolar é uma realidade a qual não podemos mais adiar. A comunidade escolar deve movimentar-se no sentido de incentivar políticas públicas direcionadas ao desenvolvimento educacional para esse novo contexto social. E a educação física, inserida nesse âmbito, deve mobilizar-se na tentativa de acompanhar essas novas reivindicações, entendendo as TICs como um fator enriquecedor da experiência educacional e que dará diferentes oportunidades de aprendizagens, transformando o aluno em um cidadão crítico, ativo e pensante. Constatou-se que o uso de TIC já consta da realidade do espaço escolar e que os professores de educação física já a utilizam para atividades particulares, empregando o computador e outros meios tecnológicos para realizar diversas tarefas. Faz-se uso principalmente da Internet, do *e-mail* e comunicadores instantâneos tais como: *Skype*, *MSN* e outros. Entretanto, ainda não empregam nas aulas práticas as novas tecnologias. Por intermédio da revisão literária, identificou-se que os recursos tecnológicos podem e devem ser utilizados pelo professor de educação física em suas aulas. Isso necessita, no entanto, mais do que relativo conhecimento técnico por parte dos educadores e de infraestrutura adequada, carece





também de conhecimento crítico acerca dos conteúdos e disposição para atualizar-se constantemente. Dentro desse contexto, ressalta-se a importância de formação continuada aos professores para que possam apreender, assimilar e apropriar-se das tecnologias para que, assim, elas possam ser aplicadas em sala de aula na perspectiva da integração com os conteúdos escolares.

REFERÊNCIAS:

BELLONI, M.L. **O que é Mídia-Educação**. 2. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005. (Coleção polêmica do nosso tempo, 78).

BETTI, M. **Educação Física Escolar**. Ensino e Pesquisa-Ação. Ijuí: Ed. Unijuí, 2009.

BIANCHI, P.; HATJE, M. A formação profissional em educação física permeada pelas tecnologias de informação e comunicação no centro de educação física e desportos da Universidade Federal de Santa Maria. **Revista Pensar a Prática**, Santa Maria, v. 10, n. 2, p. 209-306. 2007.

CENTRO REGIONAL DE ESTUDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO (CETIC). **Pesquisa TIC Educação 2012**: Pesquisa sobre o uso das TIC nas escolas brasileiras. Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br). Centro de Estudos sobre as Tecnologias da Informação e da Comunicação (CETIC.br). Coletiva de Imprensa – Apresentação de resultados, São Paulo, 2013. Disponível em: <<http://www.cetic.br/educacao/2012/apresentacao-tic-educacao-2012.pdf>> Acesso em: 03 jun. 2013.

DARIDO, S. C.; SOUZA JUNIOR, O. M. **Para Ensinar Educação Física**: Possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.

DEMO, Pedro. **Educação Hoje**: “Novas” Tecnologias, pressões e oportunidades. São Paulo, SP: Atlas, 2009.

Gomes, M. P. **Adolescência e as tecnologias digitais como motivação no processo de ensino-aprendizagem**. 2014. 53f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Curso de Pedagogia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2014. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/7898/1/PDF%20-%20Monique%20Pereira%20Gomes.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2016.

KENSKI, V. M. **Educação e tecnologias**: o novo ritmo da informação. Campinas, SP: Papirus, 2007.

MELO, S. C.; BRANCO, E. S. O uso das tecnologias de informação e comunicação nas aulas de educação física. In: X CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE; I SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS,





SUBJETIVIDADE E EDUCAÇÃO - SIRSE, 2011, Curitiba. **Anais...** Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2011. p. 2990-3000.

MENDES, A. TIC - Muita gente está comentando, mas você sabe o que é? **iMasters**. 2008. Disponível em: <<http://imasters.com.br/artigo/8278/gerencia-de-ti/tic-muita-gente-esta-comentando-mas-voce-sabe-o-que-e/>> Acesso em: 10 abr. 2013.

PAES, R. R. A pedagogia do esporte e os jogos coletivos. In: DE ROSE JR (Org.). **Esporte e atividade física na infância e na adolescência: uma abordagem multidisciplinar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

PAIM, M. A. S. O problema do carpinteiro: estudando semelhança de triângulos por meio da fachada de uma casa. **ForSci R. Cient. IFMG** campus Formiga, Formiga, v. 3, n. 1, p. 104-121, jan./jun. 2015. Disponível em: <www2.formiga.ifmg.edu.br/forscience/index.php/forscience/article/download/.../96>. Acesso em: 13 jul. 2016

SCHAFF, A. **A sociedade Informática**. 4. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1995.

SENA, D. C. S. de. As tecnologias da informação e da comunicação no ensino da Educação Física escolar. **Hipertextus Revista Digital**, 2011, n. 6, p.1-12, agosto. Disponível em: < <http://www.hipertextus.net/volume6/Hipertextus-Volume6-Dianne-Cristina-Souza-de-Sena.pdf>> Acesso em: 15 abr. 2013.

SILVA, N.M.; FREITAS, M.A.S.; FERREIRA, L.A. O Ensino do Futebol para Jovens: da experiência virtual para a vivência real. XI Seminário de Educação Física Escolar: Saberes Docentes. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 25, nov., p. 61-67. 2011. Suplemento n. 6.

SOUZA, D. M.; SILVA, A. C.; PIRES, G. L. Construindo diálogos em mídia-educação e educação física: algumas reflexões a partir de estudos do observatório da mídia esportiva/UFSC. **Revista Conhecimento Online**. Ano 1, v. 1, set., p. 1-22. 2009.

